

Um arquivo, doze documentos, uma exposição

Alice Borges Gago

IEM-UNL



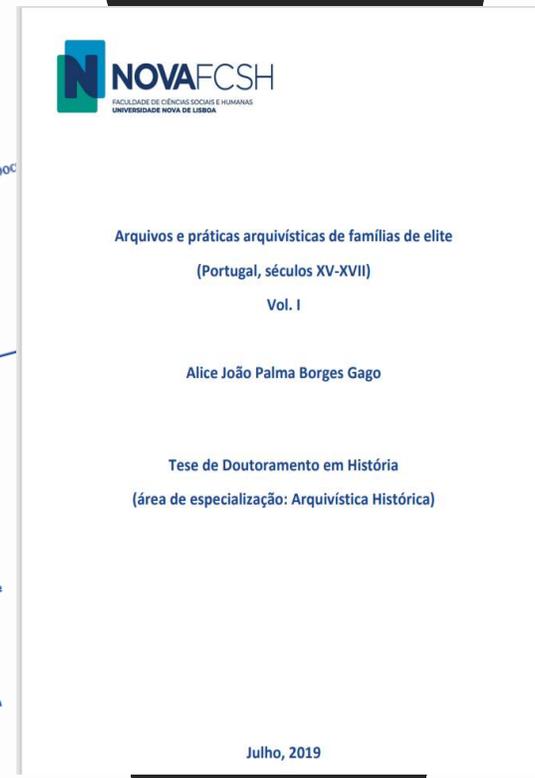
Universidade Nova de Lisboa
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Instituto de Estudos Medievais

- Investigação pós-graduada
- Mestrado em Ciências da Informação e da Documentação
- Doutoramento em História - especialidade Arquivística Histórica



Arquivos de família portugueses

- Castro/Nova Goa
- Gama Lobo Salema
- Condes de Belmonte
- “Costas com Dom”
- Almada e Lencastre Bastos
- Lobato
- Viscondes de Vila Nova de Cerveira (em curso)



Arquivos de família

- Arquivos podem e devem ser assumidos como objetos de estudo em si mesmo
- Conjuntos de documentos, recibos e acumulados por várias gerações de múltiplos grupos familiares no decurso das mais variadas atividades e iniciativas



Objetivos

- conhecer as lógicas de produção e gestão documental e as funções atribuídas aos arquivos pelas famílias de Antigo Regime
- Documentação que dificilmente se encontra nos arquivos públicos ou estatais
- Inéditos



- finalidade muito prática (de prova, de direitos adquiridos) num determinado sistema social e jurídico próprio

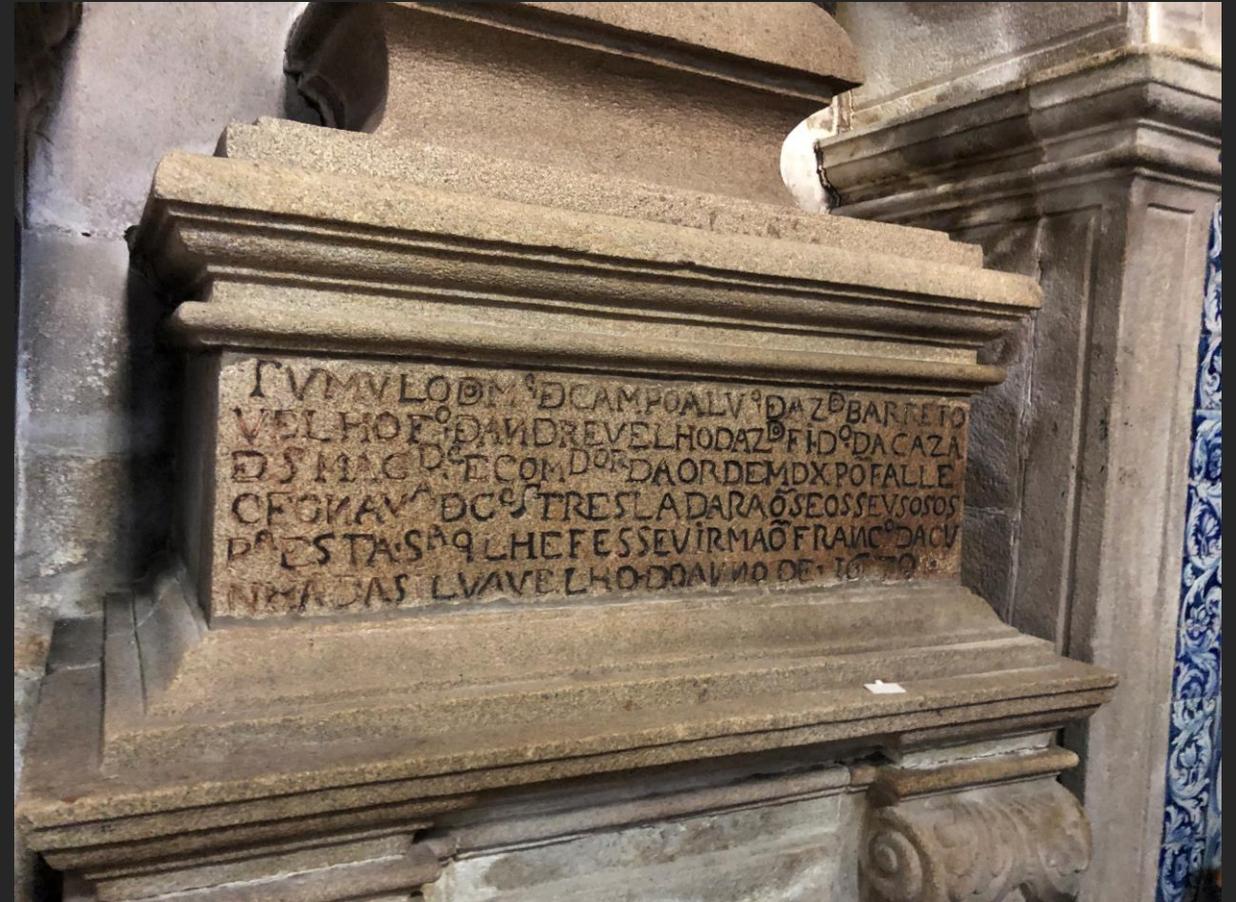
- função prática desapareceu

- Esquecimento  objeto de curiosidade e de memória da família



- arquivos familiares ao longo dos séculos XIX e XX

- Património cultural com valor histórico e documental que extravasa o interesse pela memória familiar
- Testemunhos importantes para a história do concelho onde se inserem, para a história de várias instituições concelhias ou mesmo nacionais, para a história económica, política, social, religiosa, entre outras



Túmulo de Álvaro de Azevedo Barreto Velho
Igreja Matriz de Monção

O que
fazemos?





2010
"Arquivos de família, séculos XIII-XX: que presente, que futuro?"

PESQUISAR POR



DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA



REGISTO DE AUTORIDADE



ENTIDADE DETENTORA



BASES DE DADOS



INVENT.ARQ

Nesta base de dados reúnem-se as descrições arquivísticas dos inventários de arquivos de família incluídos no projecto INVENT.ARQ, bem como imagens dos mesmos, ligações para algumas reproduções integrais e outros materiais. Além das descrições arquivísticas, foram elaborados registos de autoridade dos produtores e dos acumuladores.

Para pesquisar, utilize o menu lateral ou a caixa de pesquisa.

Clique na caixa em baixo para saber mais sobre a base de dados e o projecto.

MAIS VISUALIZADOS ESTA SEMANA

Sousa e Holstein. Família, conde, marquês e d...	33 visitas
Sousa e Holstein Beck. Família (1910-)	24 visitas
Figueiredo. Família (1499-1655)	23 visitas

INVENTÁRIOS DE ARQUIVOS DE FAMÍLIA, SÉCS. XV-XIX: DE GESTÃO E PROVA A MEMÓRIAS PERDIDAS. REPENSANDO O ARQUIVO PRÉ-MODERNO
EXPL/EPH-HIS/0178/2013

<https://inventarq.fcsh.unl.pt/>



ARQUIVOS DE FAMÍLIA
ARQUIVOS DE COMUNIDADE(S)
ARQUIVÍSTICA, HISTÓRIA, HERANÇA CULTURAL



<https://arqfam.fcsh.unl.pt/>



- Arquivo Brito do Rio
- Arquivo Quinta da Foz

- Projeto Memória para Todos – sobre as memórias da Lagoa de Óbidos
- Quinta da Foz (na Foz do Arelho), seus proprietários e arquivo de família



https://www.youtube.com/watch?v=I4_qnD8saE0

Protocolos com universidades permitem que alunos de mestrado ou doutoramento em História / Arquivística trabalhem os arquivos



são relativamente simples e constituem mais uma forma de garantir o tratamento do arquivo



Exemplos de colaboração entre universidades e proprietários de arquivos familiares / instituições públicas

**Arquivo
Gama Lobo
Salema
(ANTT)**

**Arquivo
Maldonado
Pessanha
(privado)**

**Arquivo
Castro
Nova Goa
(privado)**

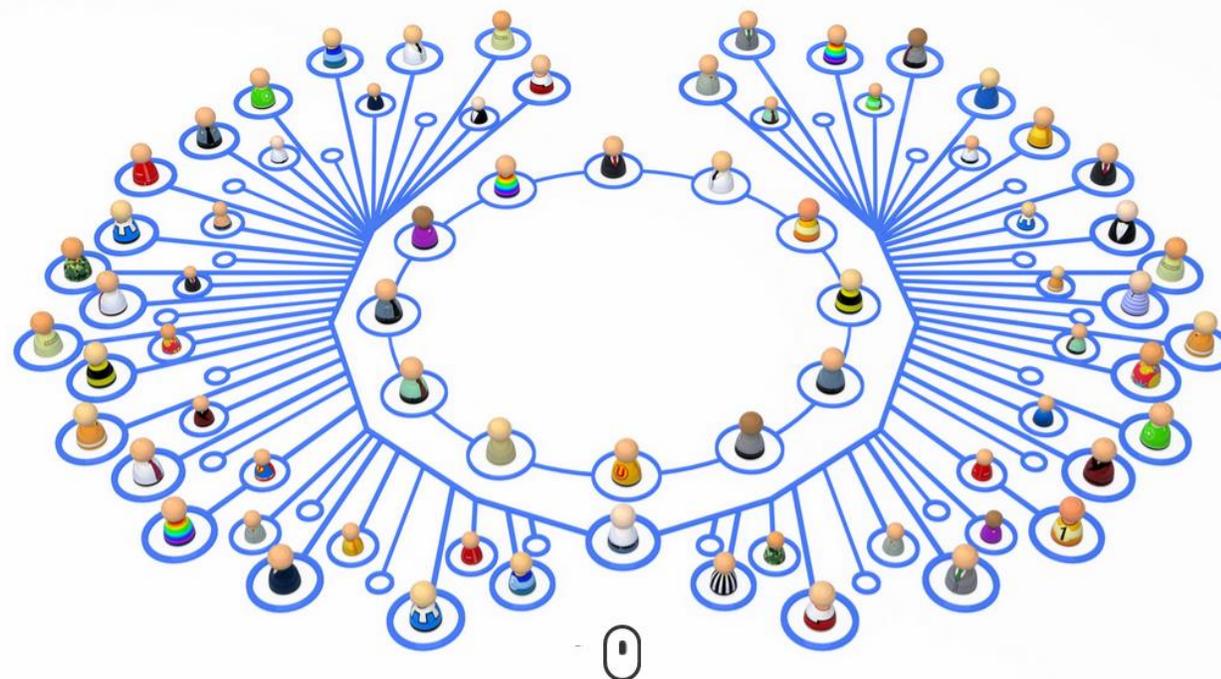
**Arquivo
Viscondes
Vila Nova
de Cerveira
(privado)**

**Arquivo
Almada
Lencastre
Bastos
(BNP)**

**Arquivo
Casa de
Belmonte
(privado)**

Family, Power, Identity

The Social Agency of a Corporate Body (Southern Europe, 14th-17th Centuries)



<https://www.vinculum.fcsh.unl.pt/>



Entailing Perpetuity
Family, Power, Identity

FUNDED BY THE EUROPEAN RESEARCH COUNCIL

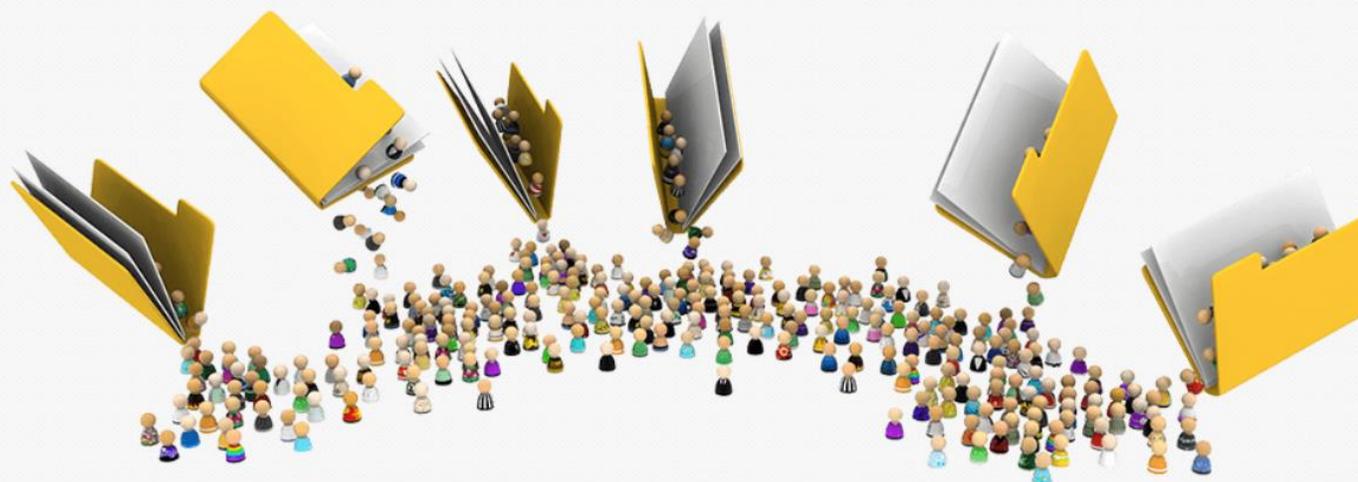
Project
Database

HOME ABOUT INFORMATION SITE NOTICE LOG IN



Browse by

-  Archival descriptions
-  Authority records
-  Entail/ Vínculo
-  Functions
-  Subjects
-  Places
-  Digital objects



► On the database rationale and practical information see pages [About](#) and [Information](#).

ADDRESS

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

ACKNOWLEDGMENTS

VINCULUM - Entailing Perpetuity: Family, Power, Identity. The Social Agency of a Corporate Body (Southern Europe, 14th-17th Centuries)

<https://www.vinculum-database.fcsh.unl.pt/>

SEMANA
DA CIÊNCIA
E DA
TECNOLOGIA
2021

22 · 28
NOVEMBRO

CIÊNCIA VIVA 25

Formação

CURSO LIVRE DE LONGA DURAÇÃO (2 SEMESTRES)



**DESVENDAR
UM PASSADO
DESCONHECIDO**

CURSO ONLINE
ACREDITAÇÃO CCPFC

**CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS E COMUNICAÇÃO
DE CIÊNCIA PARA HISTÓRIA E TURISMO
CULTURAL E LOCAL**

ENSINO A DISTÂNCIA EM HORÁRIO PÓS-LABORAL

Coordenação: Maria de Lurdes Rosa, Rita Sampaio da Nóvoa

Data de início: 30 de setembro 2021
Data de fim: 12 de maio 2022

Este curso tem como objectivo capacitar os alunos para produzir conteúdos culturais de natureza histórica, munindo-os, simultaneamente, das ferramentas necessárias para a comunicação de ciência a partir da História e dos arquivos no âmbito do turismo cultural e local. Ao longo dos sete módulos do curso, os alunos receberão formação interdisciplinar no campo da história, da arquivística, da criação de conteúdos culturais e da comunicação de ciência. Terão também contacto com empresas dedicadas à criação de conteúdos culturais e ao turismo cultural e local. A formação será desenvolvida em colaboração com o projecto ERC VINCULUM, dedicado ao estudo do fenómeno vincular na Europa do Sul entre os séculos XIV e XVII.

O curso está dividido em seis módulos independentes que decorrerão ao longo de dois semestres em horário pós-laboral e em formato online.

Módulos:
1º semestre > Contextos históricos | Investigação arquivística | História local
2º semestre > Conteúdos culturais históricos | Comunicação de Ciência | Empreendedorismo cultural

Informações e inscrições em: <https://www.fcsh.unl.pt/outros-cursos/desvendar-um-passado-desconhecido-criacao-de-conteudos-e-comunicacao-de-ciencia-para-historia-e-turismo-cultural-e-local/>

VINCULUM   



© projecto VINCULUM recebeu financiamento do European Research Council (ERC) no âmbito do programa de investigação e inovação Horizonte 2020 da União Europeia (contrato de subvenção N.º 101074).

PRESENCIAL E STREAMING EM HORÁRIO PÓS-LABORAL



Arquivística Histórica

Pós-Graduação

COORDENAÇÃO
Maria de Lurdes Rosa
Rita Sampaio da Nóvoa

CORPO DOCENTE
Abel Rodrigues, Alexandra Lourenço,
Alice Borges Gago, Ana Canas Martins,
Filipa Lopes, Maria de Lurdes Rosa,
Mário João da Câmara, Mário Fardas,
Paulo Leitão, Rita Sampaio da Nóvoa

**INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTOS E
PROCEDIMENTOS PARA CANDIDATURA E PROPINA**
Todas as informações detalhadas e atualizadas estão
disponíveis no website da NOVA FCSH, em:
https://www.fcsh.unl.pt/cursos_pos_graduacao_em_arquivistica_historica

EM COLABORAÇÃO COM O PROJETO VINCULUM
<https://www.vinculum.fcsh.unl.pt/arquivistica-historica>

INFORMAÇÕES
Centro Luis Krus – Formação ao Longo da Vida

CONTACTOS
✉ cdl@fcsh.unl.pt
☎ 21 790 83 00 (Centro Luis Krus)
☎ 51 883 20 42 (VINCULUM)

MORADA
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Universidade Nova de Lisboa
Av. de Berna, 26 C, 1069-061 Lisboa

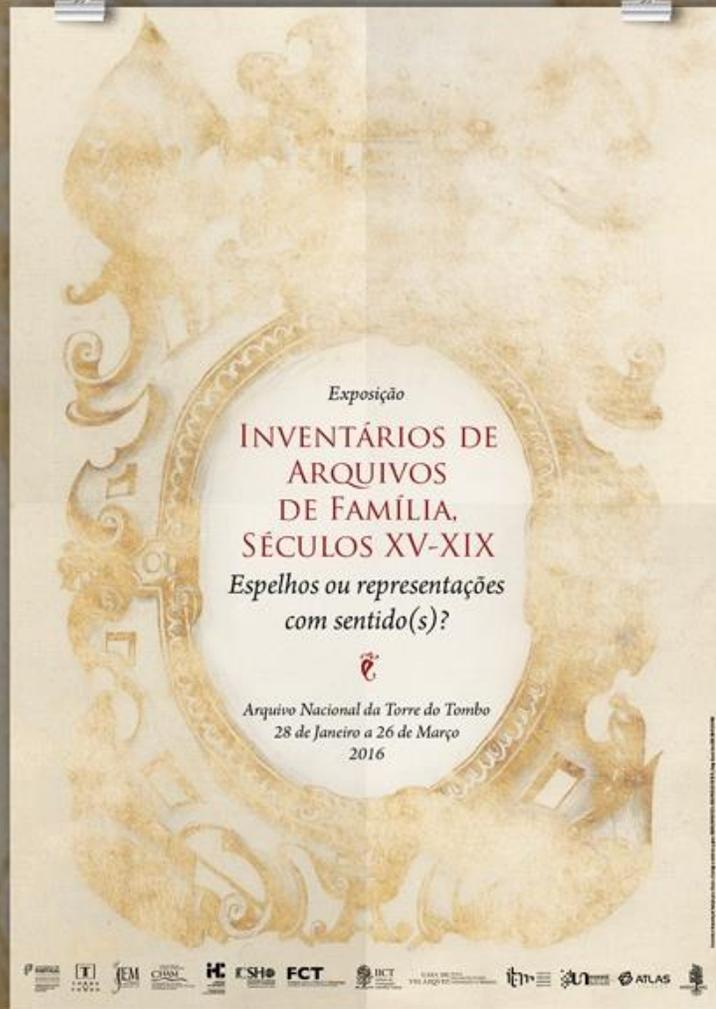
HORÁRIOS
Confirme os horários atualizados em:
<https://www.fcsh.unl.pt/faculdade/centro-luis-krus-formacao-ao-longo-da-vida>

VINCULUM    

© projecto VINCULUM recebeu financiamento do European Research Council (ERC) no âmbito do programa de investigação e inovação Horizonte 2020 da União Europeia (contrato de subvenção N.º 101074).

Ano lectivo 2021/22 – Candidaturas abertas | 1.ª fase: 1 de Fevereiro a 31 de Março | 2.ª fase: 31 de Maio a 30 de Junho

Exposições



O arquivo Almada e Lencastre Bastos



Arquivo Almada e Lencastre Bastos



Arquivo Almada Lencastre Bastos – história custodial

Cronologia:

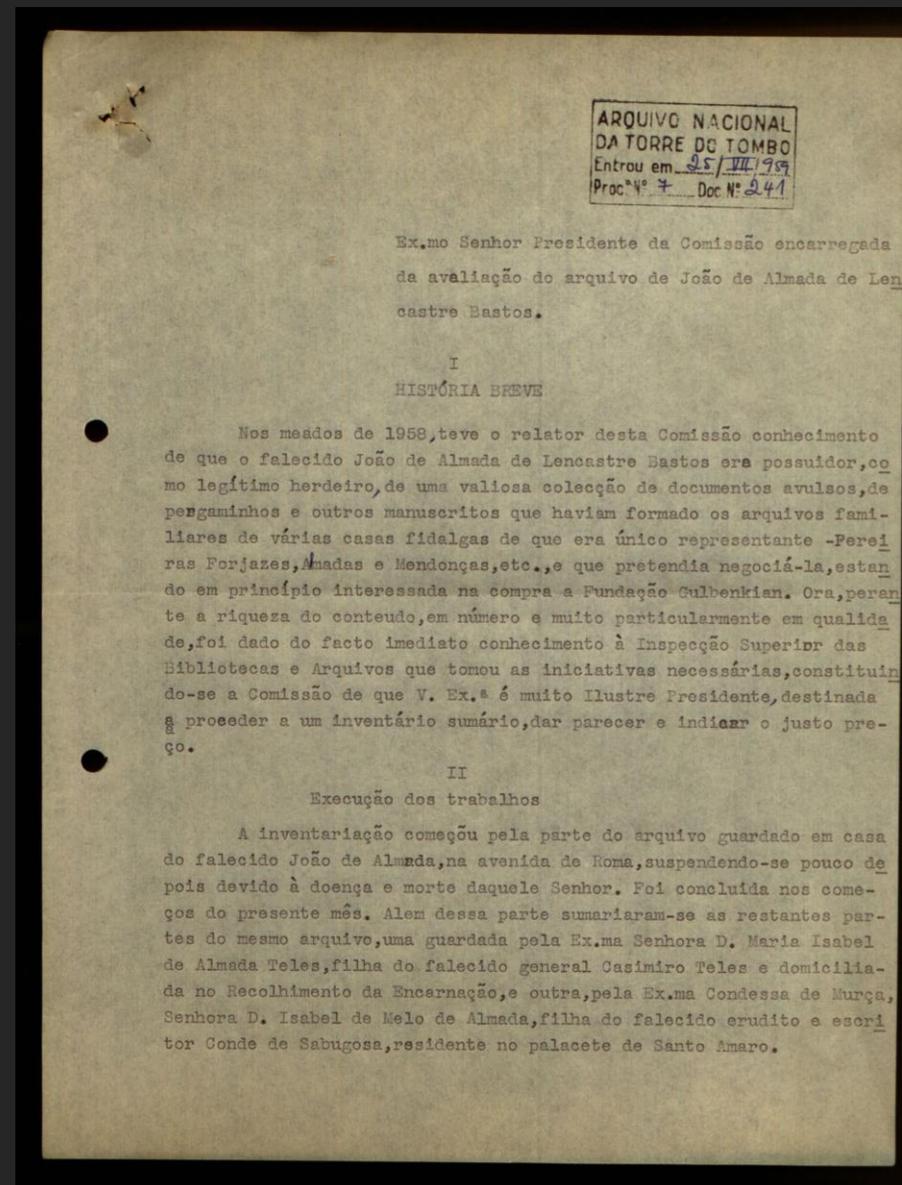
1957 – proposta de venda

1958 – avaliação e morte de João de Almada e Lencastre Bastos

1961 – Maria José Sousa Teles deposita a sua parte na Torre do Tombo

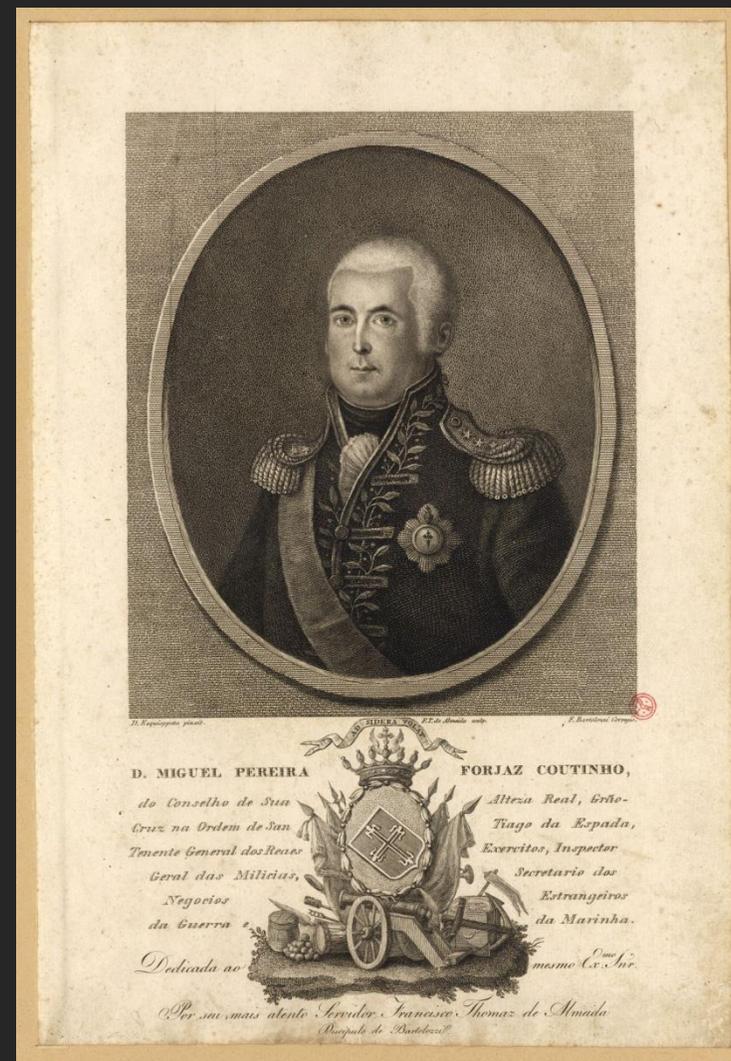
1970 – Falecimento de Isabel de Almada

1974 – compra e depósito da “totalidade do arquivo” na Biblioteca Nacional

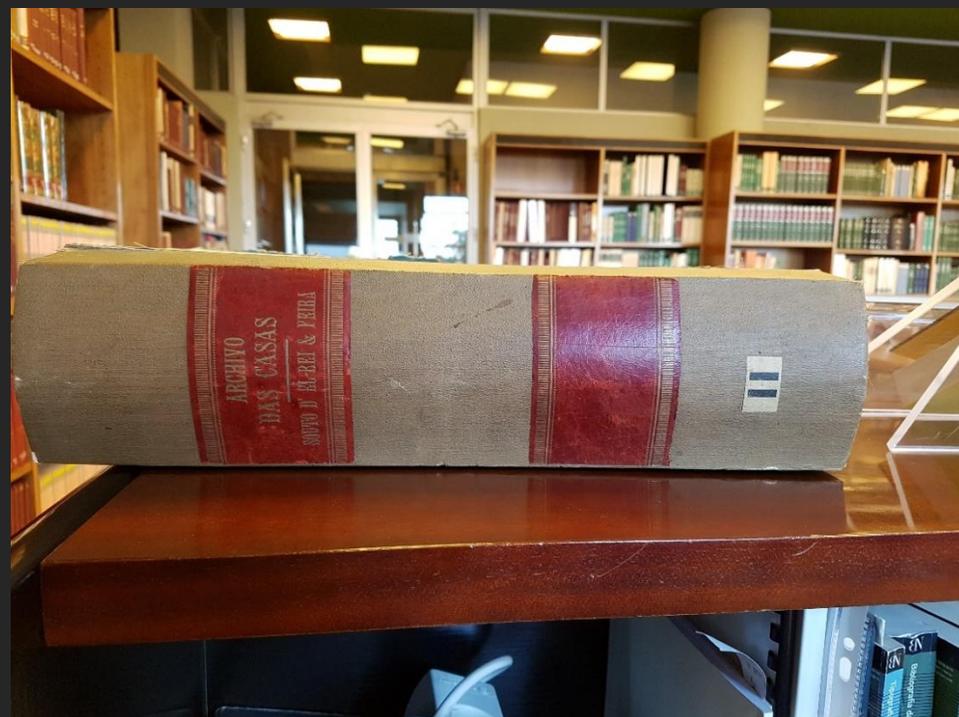




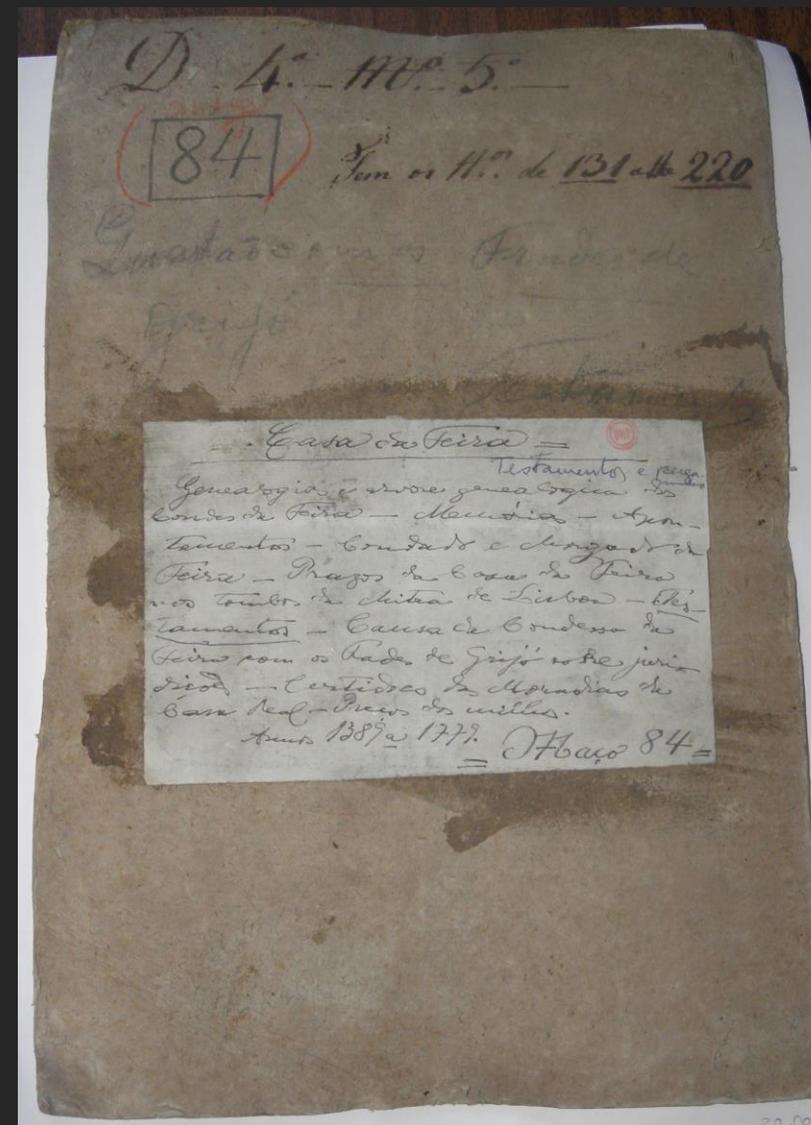
Viscondes de Vila Nova de Souto del Rei



Família Forjaz Coutinho / Conde da Feira



Cartório VNSR e FC/CF



Cartões FC/CF, reutilizados

1689
 723
 22 Junho 1689. Monção
 C. da Piedra
 Daacao do Praco da Piedra q. se lous
 tantino da Cunha e fideio, a seu irmão
 Martinho Vilho Bonitto, sito na Igreja
 de Tronico - 76.

1689
 723
 22 Junho 1689. Monção
 C. da Piedra
 Daacao do Praco da Piedra q. se lous
 tantino da Cunha e fideio, a seu irmão
 Martinho Vilho Bonitto, sito na Igreja
 de Tronico - 76.

1689
 723
 22 Junho 1689. Monção
 C. da Piedra
 Daacao do Praco da Piedra q. se lous
 tantino da Cunha e fideio, a seu irmão
 Martinho Vilho Bonitto, sito na Igreja
 de Tronico - 76.

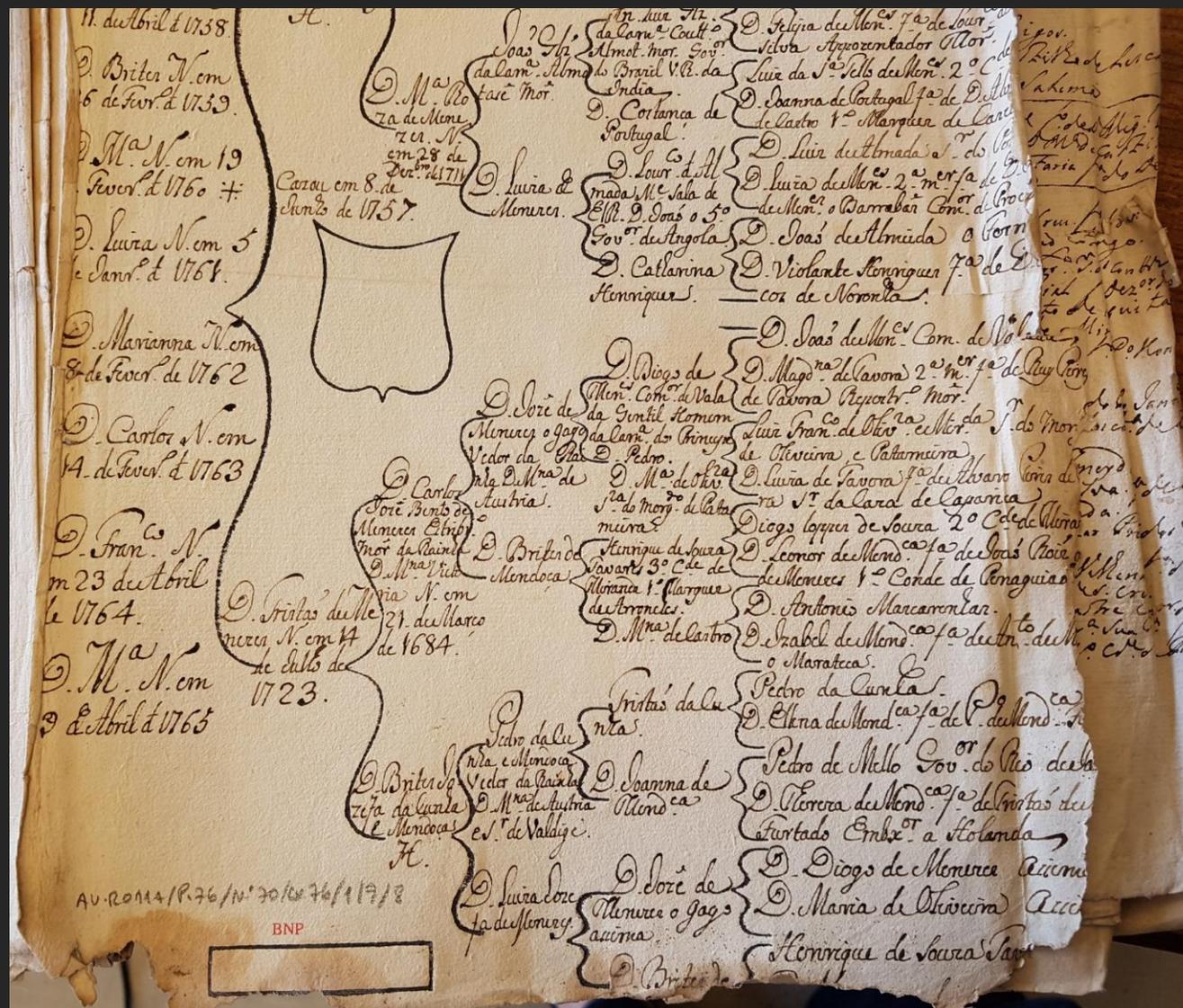
Cartório VNSR

1770 }
 30 }
 Jan. 2 }
 D. 1.ª M. 1.ª N. 22
 Copia da Escripura de Pote
 das 3 quartas partes da heranca
 da Sr. de Pancaas - feito pelo
 S.º D. João Luiz de Menezes
 e sua Sobrinha a S.ª D. Luiza
 Theresa, Av.ª de Camora e Me-
 neses H.ª

Cartório FC/ CF

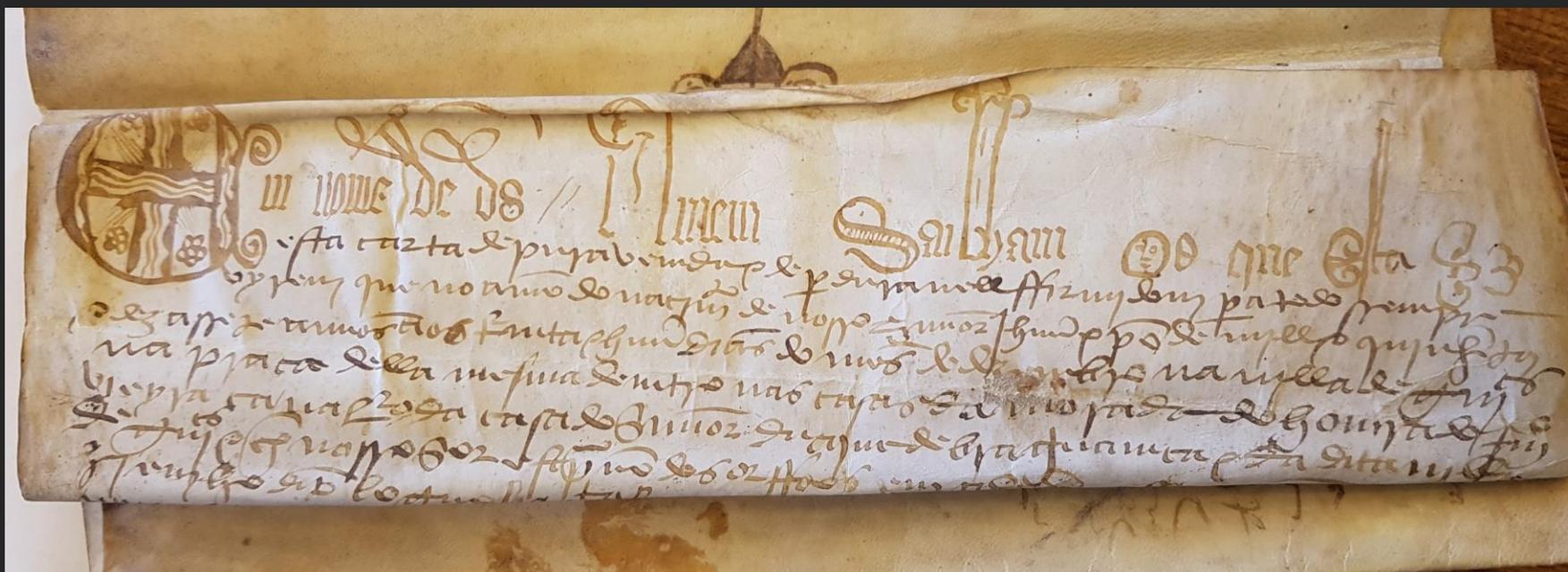
Proposta de reorganização e classificação: famílias e sistemas de informação, séculos XV-XVII

- A delimitação de um universo coerente de produtores de arquivos
- Representação por sistemas familiares e por geração
- Quadros de classificação dos subsistemas de informação
- Quadros de classificação dos subsistemas estudados ao nível do produtor



BNP, ALB

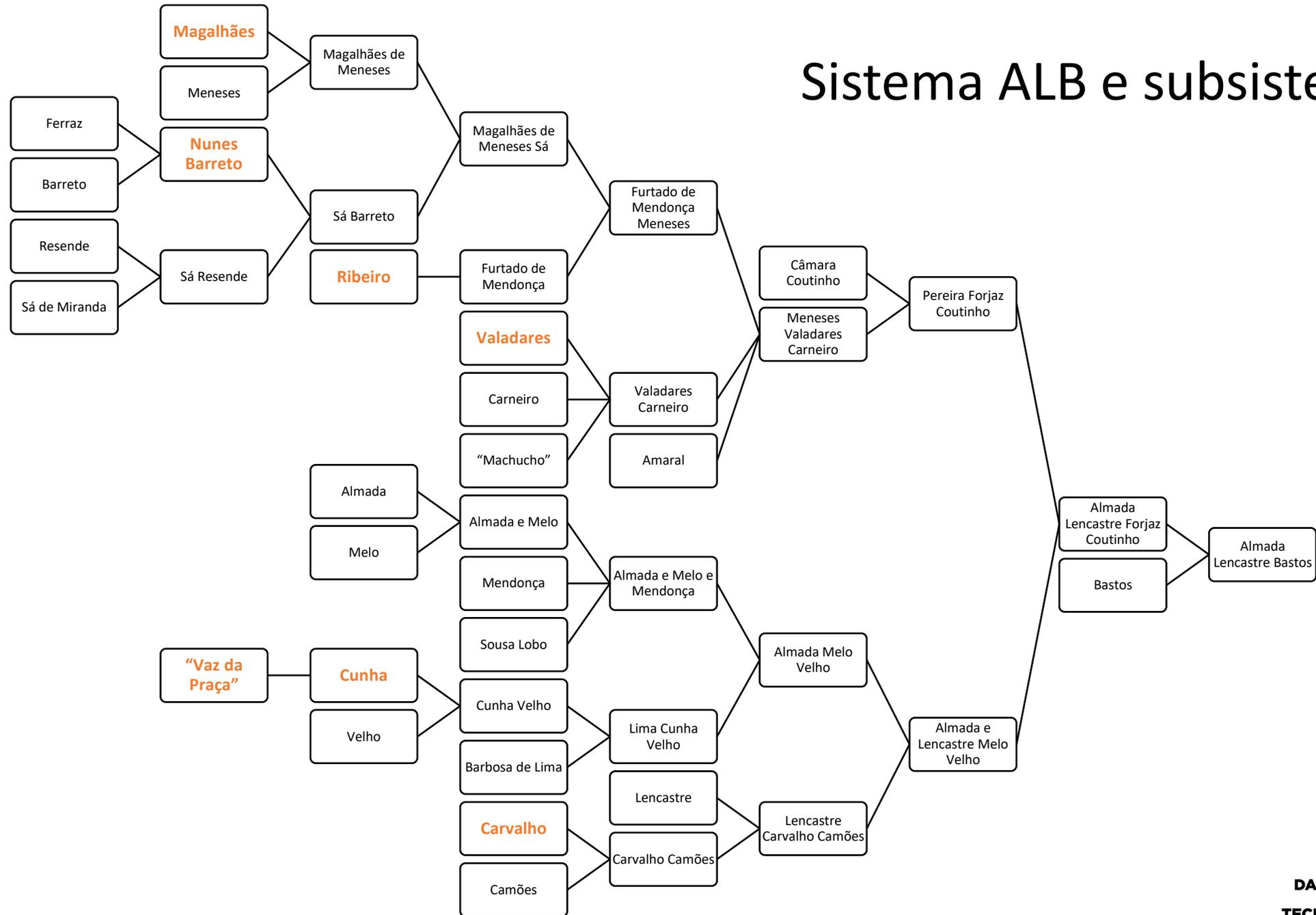
- A identificação das famílias envolvidas



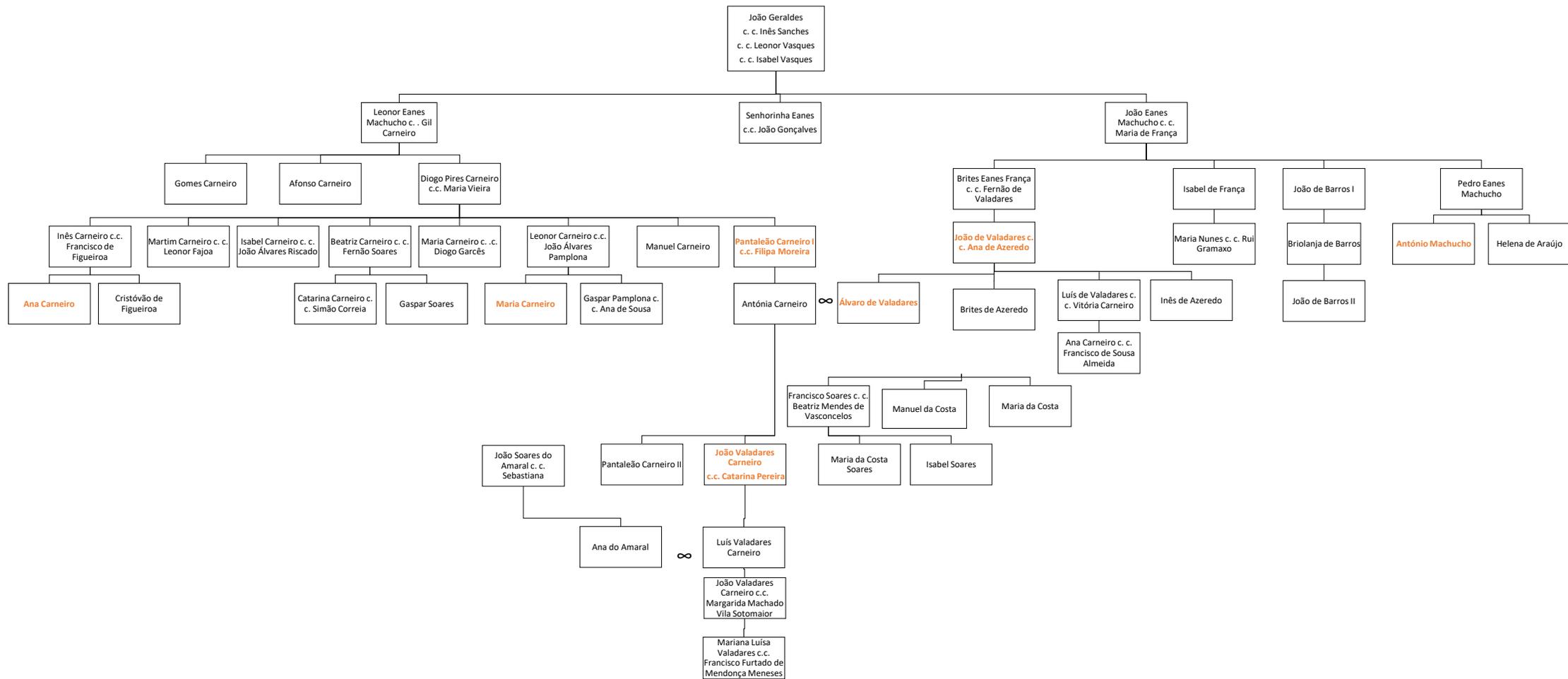
BNP, ALB

Família	Vínculo e data de fundação	Local de implantação	Quantidade de documentos 1300-1600
Ferraz Barreto	João Nunes do Gafanhão, morgadio, 1498 Isabel Ferraz, capela, 1532 Catarina Ferraz, capela, 1573 Fernão Nunes Barreto, capela, 1586	Porto, Freiriz	524
Magalhães de Meneses	Manuel de Magalhães, capela, 1560 António de Magalhães, capela, 1576	Barca, Nóbrega, Ponte de Lima	276
Carvalho	Vasco Lourenço, capela, 1454 Diogo Lopes de Carvalho, morgadio, 1532	Guimarães	28+244
Valadares Carneiro	Álvaro Valadares, capela, 1592 Ana de Azeredo, capela, 1575 Beatriz de Azeredo, capela, 1616 Antónia Carneiro, capela, 1587	Porto	239
Cunha	Pero Vaz da Praça, capela, 1500 André Velho de Azevedo, capela, 1638	Monção	183
Ribeiro	Inês Vasques, morgadio, 1458	Canidelo, Porto	64
Machucho	António Machucho, capela, 1538	Porto	47
Dantas		Galiza, Ponte de Lima	72
Pacheco		Barcelos, outras	15+39
Ferreira	Estevão Ferreira e Mor Martins, capela, 1431	Fajozes, Porto	33
Almada	Catarina Lopes, capela, 1438 Luís de Almada, morgadio, 1512? Brites de Melo, morgadio, 1565	Lisboa	32
Delgado		Porto, Açores	30
Resende		Coimbra	21
Pereira		Aveiro, Lisboa, outras	18
Lobo	Morgadio Afonso Domingues e Maria Domingues 1378	Montemor-o-Novo	15
Faria		Palmela	8
Albuquerque		Souto del Rei, Lamego	7
Camões	Simão Vaz de Camões, capela, c. 1550	Coimbra	5

Sistema ALB e subsistemas

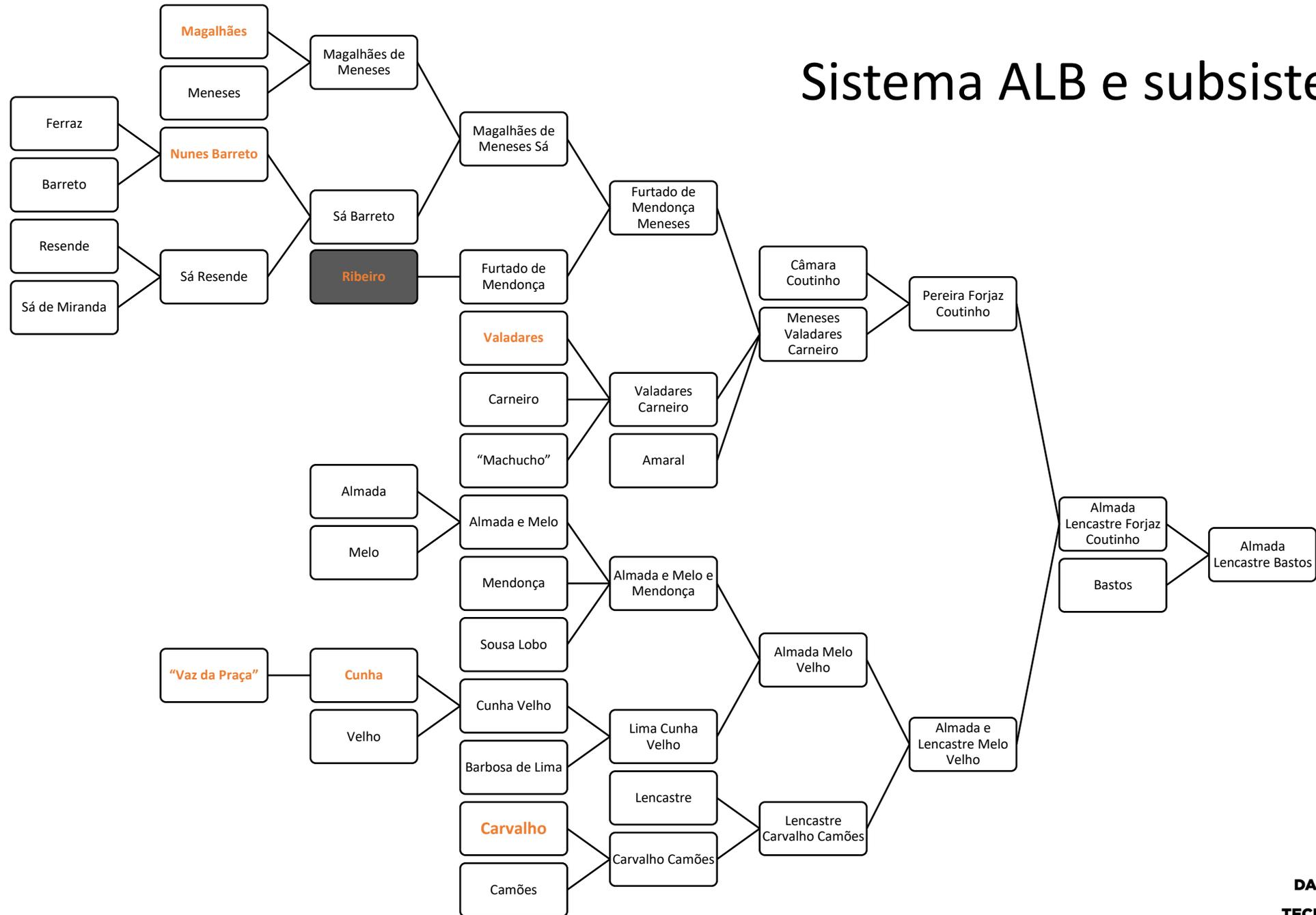


Valadares

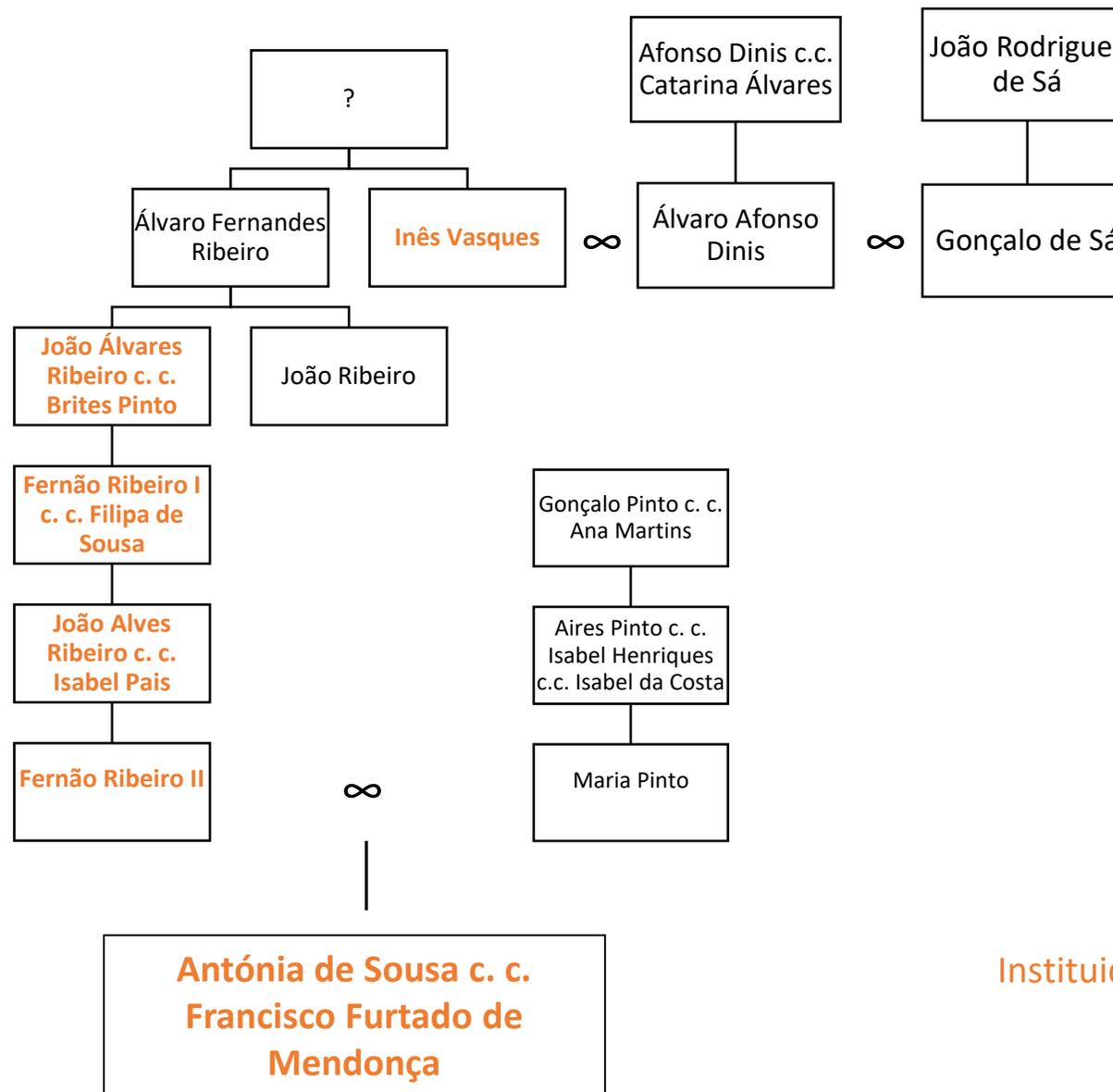


Instituidor/administrador

Sistema ALB e subsistemas

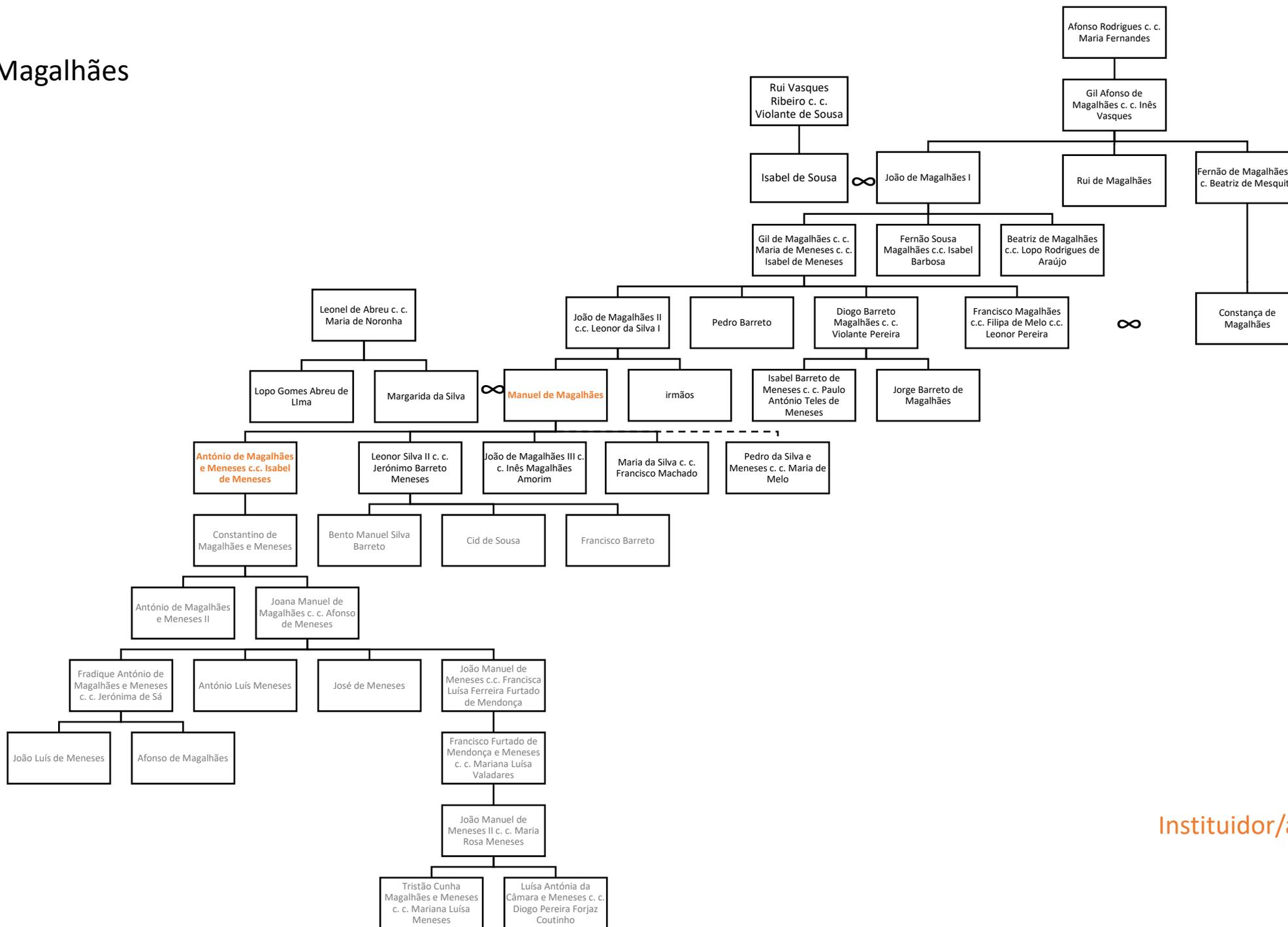


Ribeiro



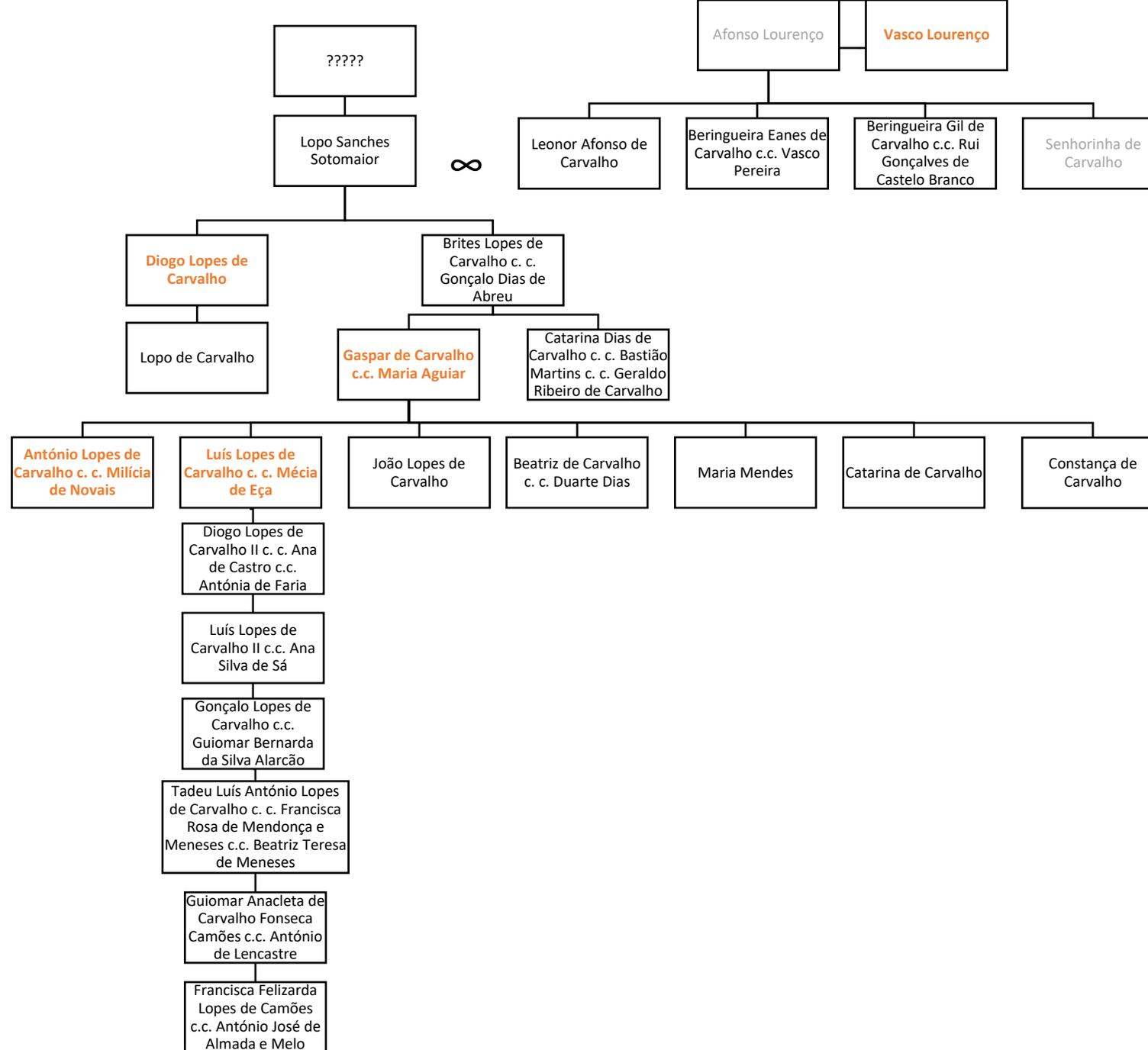
Instituidor/administrador

Magalhães



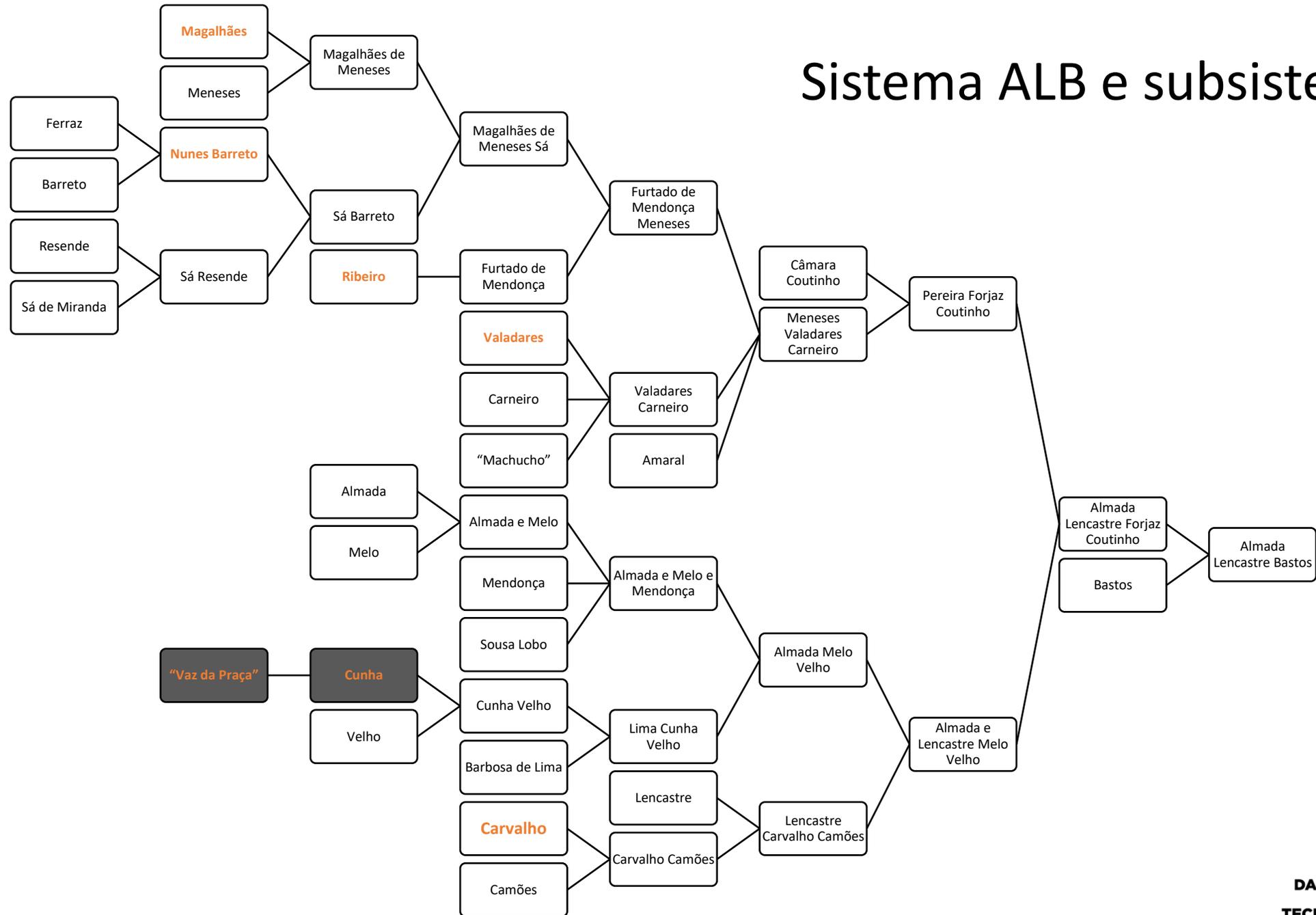
Instituidor/administrador

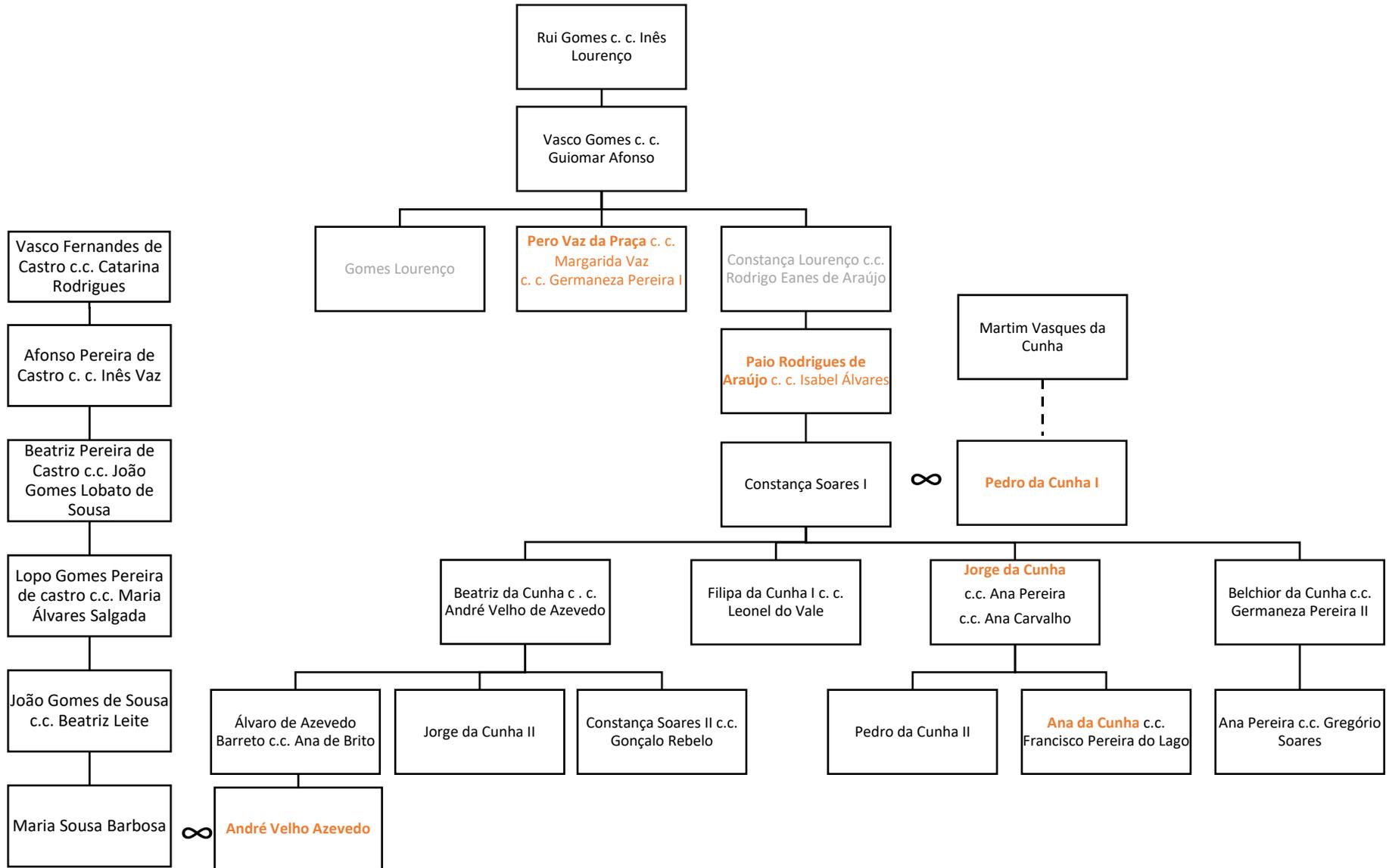
Carvalho



Instituidor/administrador

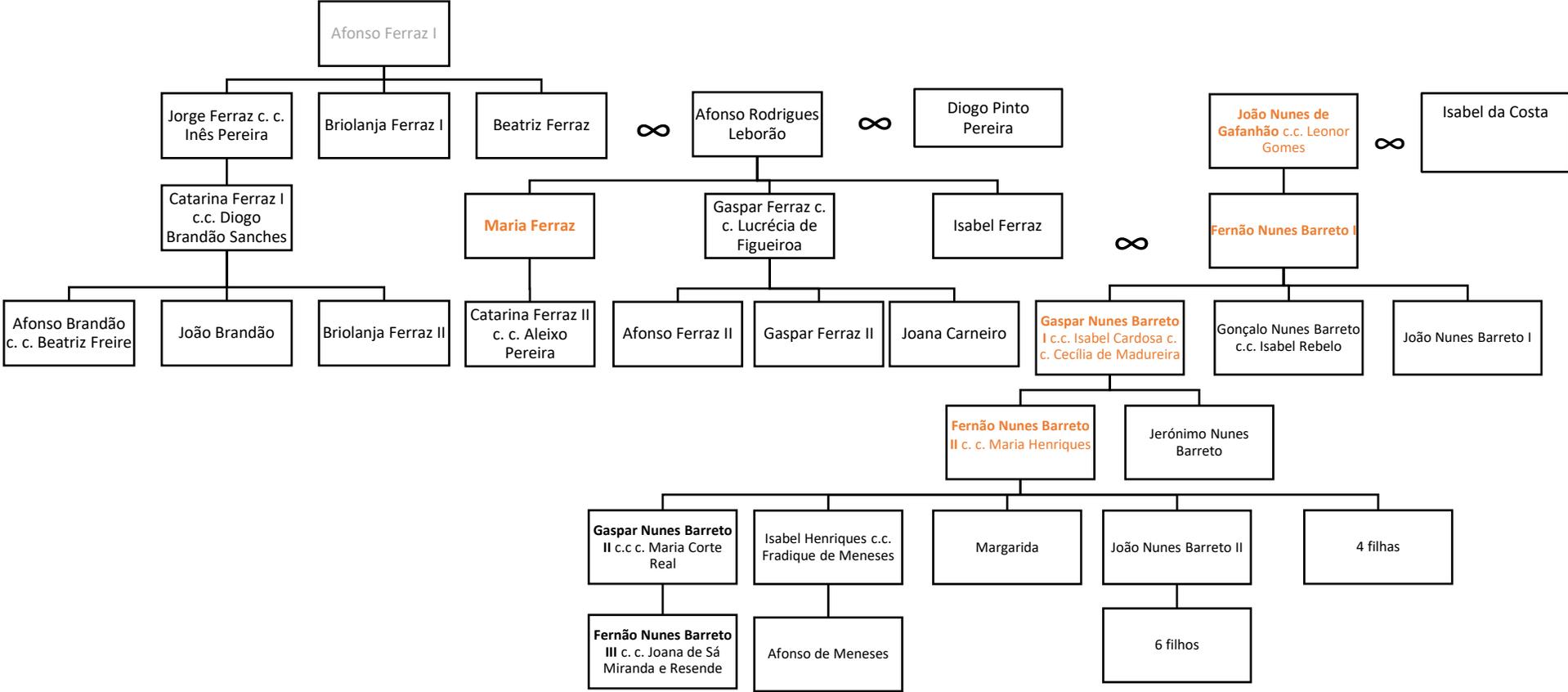
Sistema ALB e subsistemas





Instituidor/administrador

Barreto



Instituidor/administrador

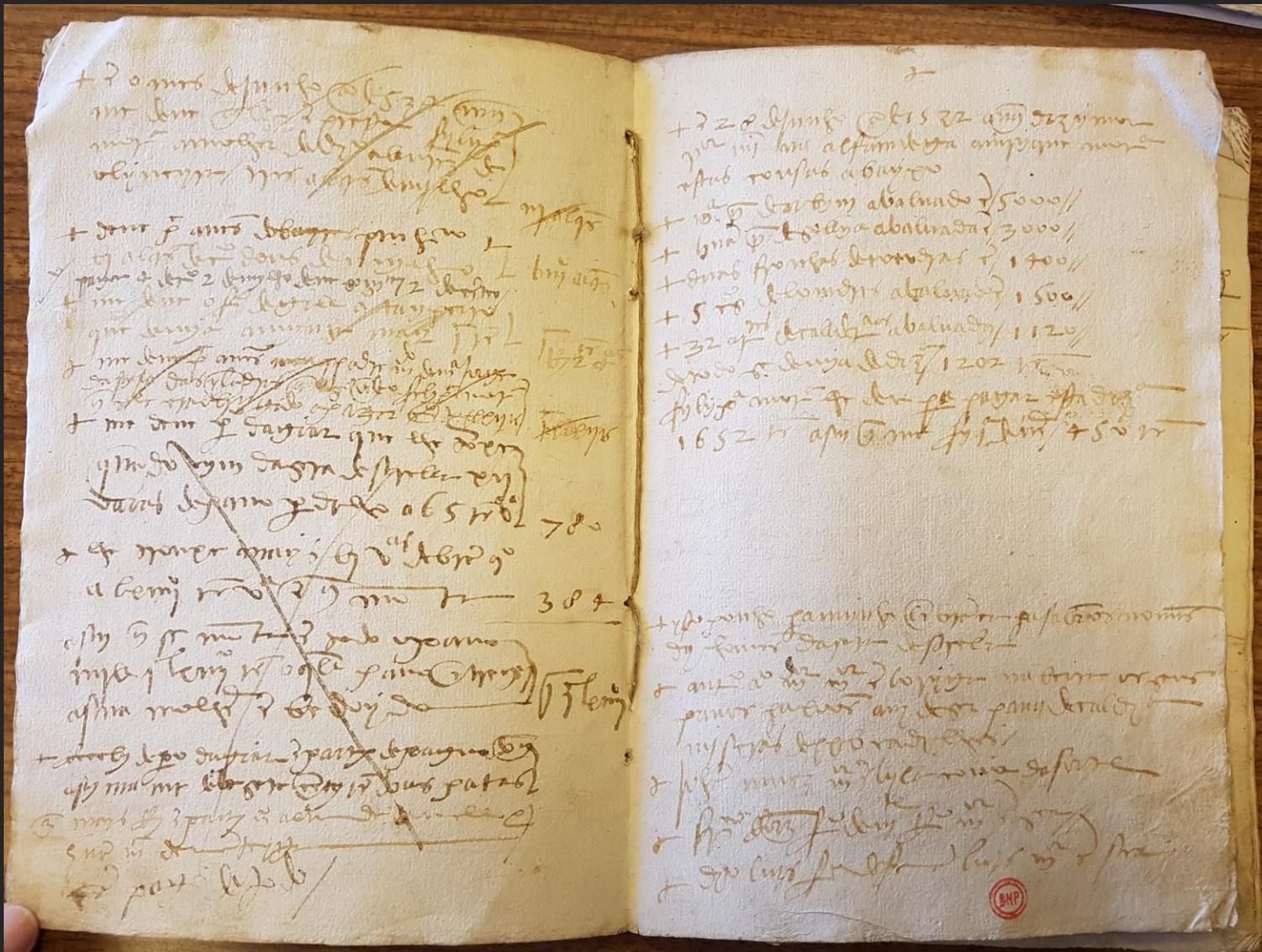
Que resultados?

- Elites urbanas ou senhoriais da região do Entre-Douro-e-Minho
- Claros percursos de ascensão social
- Prática de instituição de vínculos até ao terceiro quartel do século XVI
- Existência de comportamentos oligárquicos
- Práticas arquivísticas semelhantes



Capela de Fernão Nunes Barreto e Maria Henriques.
Igreja de Santa Clara, Porto

Um arquivo, doze documentos,
uma exposição



Livro de lembranças de Pantaleão Carneiro (1534-1543)

27 fls. (truncado); papel.

BNP, ALB, Encarnação, cx. 17A, cap. 1, doc. n. n..

Manuel de magalhães. Eu o Rey vos emyo muita Saudar / Aprouve
ano do Sr. leuira pera si. Sesta feira depois de meya noite, xi dias
de fr. mes de junho, de muyta supita e grande doença, o Rey meu Sr.
que se a bo. que saue ta gloria a sa. Demtamanha e vniuersal por da
assu em da e sentimento tam grande, p tam commu a todos seut
bassalob, naturab, nam a que dizer Senam idarmos ano do Sr. Smor
por tudo o que faz e e seruido muitos lououres. fuy aleuanta do
por Rey como principe e verdadeiro erdeiro e Subcepor q era.
de sa. Rey nos e Senhorios, segundo costume dellas, logo a quarta
feira seguinte depois de seu falecimento, veg para de corpo de deos
xi dias do d. t. mes, e nam foj posiuil fazer or marb em bene.
assu por o tempo ser o que era, como por sua pecha de ma. d. sp. o
sicam ches to dias hie, de Lououres anosso Sr. estou a Sao /
Exprecedo antes de se de auto, a acceptar se, Ratficar se, e aprouar se
Jus certos capitulos que o Rey meu Sr. que saue ta gloria a sa.
antes a l. g. mes de seu falecimento ti ha si. p. o, a cerca da
tutoria, e cuadoia de minha pessoa, e a cerca da g. uerua e a
de sa. Rey nos e Snorios atee eu ser de ydade de vinte annos co p. do. /
nas quais couzas nomeou a Rainha minha Sr. e a bo. Segundo
berer p. lo. h. slado dos ditos capitulos, conuecendo de sua muy
grande birtude e grande Bellez do bem vniuersal des. do. Rey nos
e de sua muita prudencia e longa experiencia nas couzas dellas
o n. so. farã o que se deu ter por muy certo e sua al. d. z. a. sempre
fara, e persuadida da grande obligacã e vniuersal catholica
e cristã tem ao seruido de nosso Sr. p. da obediencia. e se pre
tue a o Rey meu Sr. binendo, foj seruida de assu o a acceptar se, /
e considerando e por parte de suas forcas e por b. zam de sua
grande dor aq. al. nam poderia deixar de ter em quanto a vida lhe
dura se, farã muita falta, em couza de tamanha caprega e peso
e deseiosa de o prir com tudo o q. n. so. poder se fazer, q. n. to. mar
por a. juda do m. l. e o Sr. Cardeal J. Alante mentio, e con
sua a. juda e companhia fazer o q. n. r. el Rey meu Sr. pe. l. ob.

AV-Roma, B. 106/A. 165/4. 1064/3/22



Carta de D. Sebastião a Manuel de Magalhães informando do falecimento de D. João III.

23 de junho de 1557.

2 fls.; papel.

BNP, ALB, Roma, cx. 106 A, n.º 165, cap. 3, doc. n. n..

Quoniam veritas et ratio... [The text is a dense Latin document, likely a papal bull, written in a Gothic script. It begins with a large initial 'B' and contains several paragraphs of text. The text is written on parchment and is surrounded by a decorative border. The document is signed at the bottom with a signature and a seal.



Bulla do Hospital de Ponte da Barca (1590) 1 fl.; pergaminho. BNP, ALB, Roma, cx. 114 I, cap. 5, doc. 6.

Bulla do Hospital de Ponte da Barca (1590) 1 fl.; pergaminho. BNP, ALB, Roma, cx. 114 I, cap. 5, doc. 6.

Obra Livro Negro

Aqui estão as faturas de somas pagas
p. causa do terremoto, e sumo do do q. della
de tempo p. do seu donkeyra Francisco
de Almeida pertencente as contad. do anno
de 1755 q. importa — 172\$215. cuja
quantia deve saber a Com. J.º Joas de Almada
de q.º pagad as faturas.

Somas estas faturas;

As q. pertencem as casas q. forade
fui herme. Namam importas — 472\$869

As q. pertencem as casas da Alameda
Lena — — — — 272\$848.

Somas estas faturas — 745\$687

J.º Manoel de Mendoca
Estas faturas he o livro



54
1791

ALB/CNC/427087/1092

Livro de despesa das obras do prédio da Rua das Pedras
Negras, em Lisboa (1755)

100 fls.; papel.

BNP, ALB, Encarnação, cx. 7, mç. 87, cap. 2, doc. n. n..

O senhor de magalhães, eu o fizey vos enuyto muito saudar /
 pelas novas que tenho da armada do turquo que esta em tolar
 e vltima tam poderosa que por agora nam tem resistencia, e cumpro
 muito ameu sanico socorro accepta Caos onhos lugares dalen
 de manauia que nam corran, e o fizey e o grande perigo que co
 priuam, e a fizey onam fizey e por sacouza tam importante
 Ca que conueny acodir como cumpro e com grande breuidade, e y
 por brey de vos me fizey sanico accepta com dez homies
 vos encomendo e mando que fizey vos facaeis prestes para byza
 para dar a poder sa atre fim dabril e quanto mais cedo for tanto mais
 meu sanico socorro por quem estimes dabril podem Ja as galies
 navegar, onde abeis de star sanico com os ditos homies atri
 todo o tempo e nam leuareis conu fizey canalo algum por que
 a fizey e mando a todos os que bay, e com byza pessoa e homies
 vos mando que nam facaeis ontra despesa alguma senam aquela
 que nam podades em nenhum modo escusar, porque desta man
 me a bay por mais sanico de vos, e por a breuidade de minha
 fazenda eu nam posso dar mantimentos a esta gente e mando
 accepta e vos por me sanico fizey oculto do mantimento para vos
 e para os ditos homies para todo este tempo e ao que quisades leuar
 conu fizey mandarey dar embarcacaes, e tambem o achauis a
 vender em accepta em meus almazees pelo preço que me custou
 por fora laa e deam tinas de armas para vos e para os ditos
 homies daruo las ham no almazey de accepta
 com seguranca de as tinas de por que se nam pacam ou outras
 taes por elas e a embarcacaes para a gente e mantimentos
 vos mandarey dar na cidade de para, onde mando que este
 prestes, por fernandez afizey em almirany a xxij dias de
 mayo de 1544

Códice das mercês das famílias Meneses, Magalhães, Valadares e morgados de Argemil (1772)

709 fls.; papel e couro.

BNP, ALB, Roma, cx. 58.

Du 26. Juillet. 1806.

à Lamajute
(N. 1.)

Sire,

Le Colonel Manigny, Commandant le 20.
Régiment de Chasseurs doit être jugé par la Section de la
Garde du Conseil d'Etat, en conséquence des Ordres de la Majesté.
de. Ne pouvant dans ces circonstances lui être présenté, il s'en occupe
à moi, et m'a prié d'être son intermédiaire au près de V. M. A la sup-
plé de vouloir bien me permettre d'implorer ses bontés pour ce
Colonel, qui depuis nombre d'années est avec beaucoup de distinc-
tion.

Le Roi d'Hollande qui sans doute s'est fait
rendre compte de la conduite de ce Colonel a fait mettre à l'ordre
du jour del'armée Française en Hollande, que il avait eu la
Conduite du Colonel Manigny, qu'il le regardait comme exempt de toute
reproches, et qu'il espérait que son Régiment se serait bientôt repris
son commandement.

J'ai eu, Sire, l'honneur de faire connaître à V. M. et
celui du jour du Roi d'Hollande, persuadé que son Opinion sera la
meilleure recommandation possible en faveur du Colonel Manigny.

De V. M. Manigny

Sire,

Très humble, très Obéissant, très Devot
Amis, et sujet.

Du 12. Août. 1806.

à Lamajute
(N. 2.)

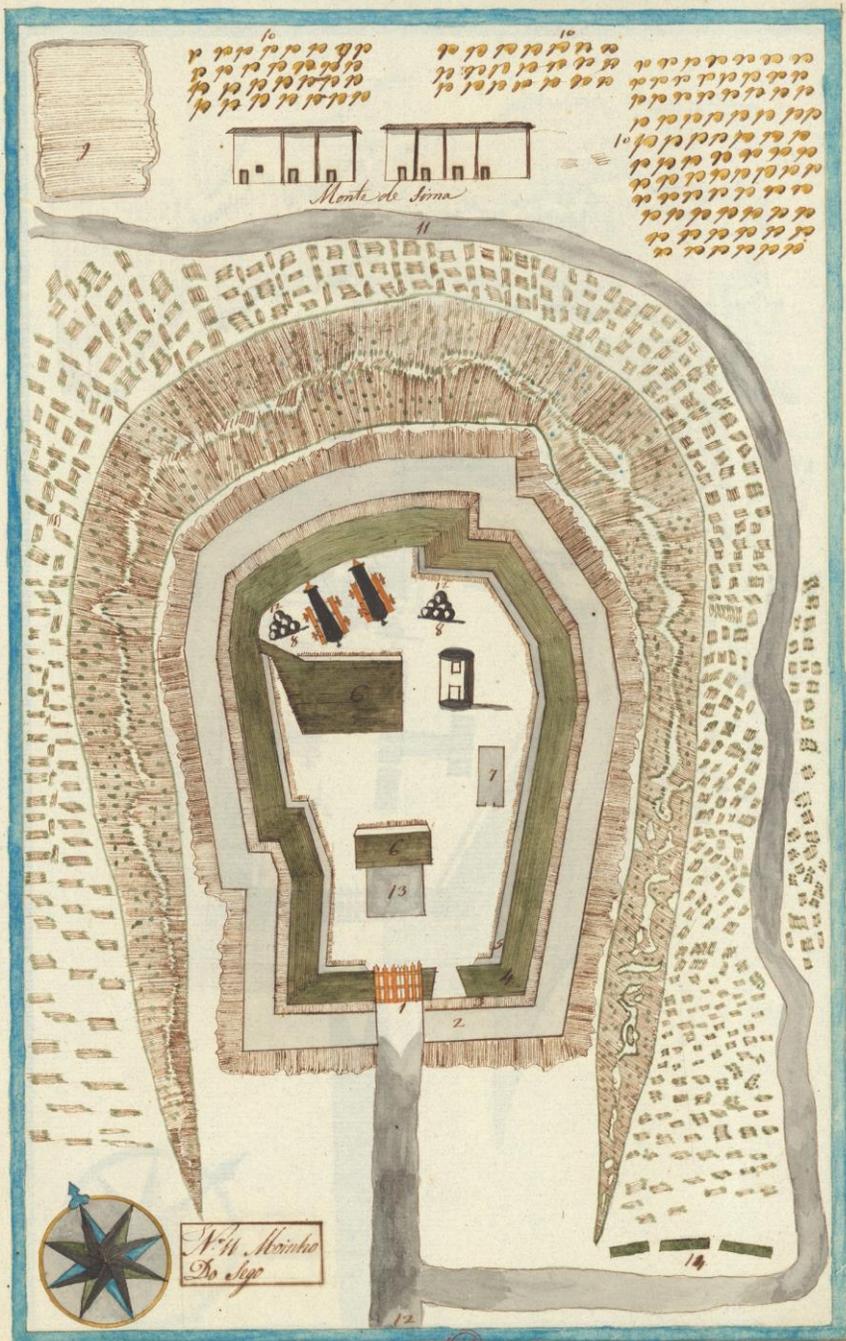
Sire

J'ai l'honneur de rendre compte à V. M. que en conséquence
de ces Ordres j'ai visité les Environs de Paris, afin de m'assurer du
local le plus convenable à placer le Camp que V. M. veut qui soit
d'une part pour le 10. Bataillon, pour 12. Bataillons. la plaine de Pre-
ville m'a paru l'endroit le plus convenable pour celui-ci, tant
par rapport à la proximité de la Seine, que par son étendue
très propre à faire manœuvrer une ligne de onze Bataillons

Copiadore correspondência de Junot (1806-1808)

110 fls.; papel e encadernação em carneira verde com ferros
dourados.

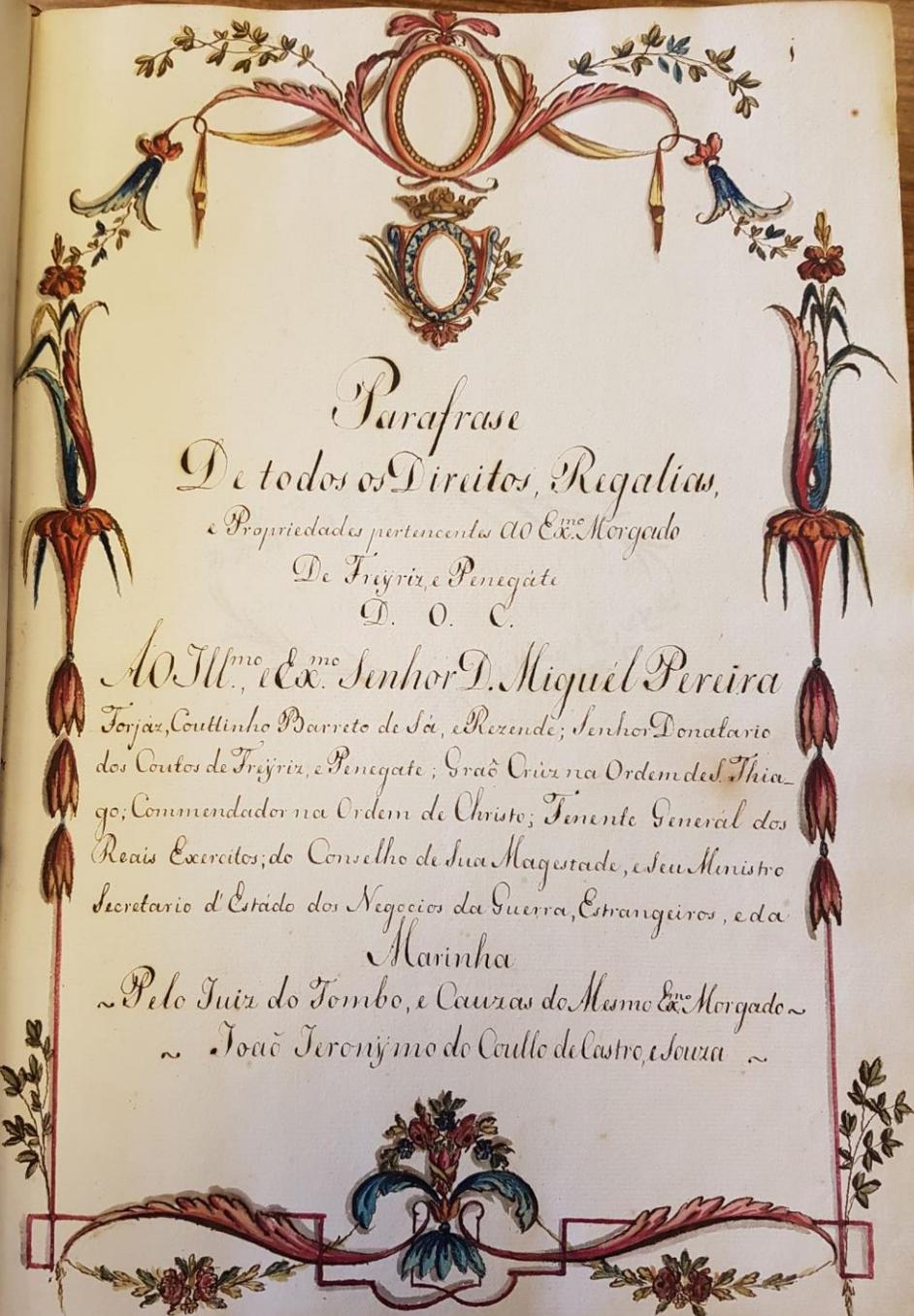
BNP, ALB, Roma, cx. 112.



Fortins das Linhas de Torres (s. d.) e carta de José Maria das Neves Costa a Miguel Pereira Forjaz. 10 de abril de 1817.

2 aguarelas; papel; 4 fls., papel.

BNP, ALB, *Roma*, cx. 98, doc. n. n..



Paraphrase
De todos os Direitos, Regalias,
& Propriedades pertencentes ao Ex.^{mo} Morgado
De Freyriz e Penegate
D. O. C.

AO Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Senhor D. Miguel Pereira
Forjaz, Coutinho Barreto de Sá, e Rezende; Senhor Donatario
dos Coutos de Freyriz, e Penegate; Graô Cruz na Ordem de S. Thia-
go; Commendador na Ordem de Christo; Tenente General dos
Reais Exercitos; do Conselho de Sua Magestade, e seu Ministro
Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra, Estrangeiros, e da
Marinha

~ Pelo Juiz do Tombo, e Cauzas do Mesmo Ex.^{mo} Morgado ~
~ João Jeronymo do Couto de Castro, e Souza ~

*Paraphrase De todos os Direitos Regalias, e Propriedades
pertencentes ao Ex.^{mo} Morgado de Freyriz e Penegate D. O. C.
Ao Ill.^{mo} Senhor D. Miguel Pereira Forjaz, Coutinho Barreto de
Sá, e Rezende; Senhor Donatario dos Coutos de Freyriz, e
Penegate; Graô Cruz na Ordem de S. Thiago; Commendador na
Ordem de Christo; Tenente General dos Reais Exercitos; do
Conselho de Sua Magestade, e seu ministro Secretario d'Estado
dos Negocios da Guerra, Estrangeiros, e da Marinha, Pelo Juiz
do Tombo, e Cauzas do Mesmo Ex.^{mo} Morgado João Jeronymo
do Couto de Castro, e Souza. 1816*

193 fls.; 1 mapa colorido, miolo ouro.

BNP, ALB, ANTT, liv.1 (cx. 5, doc. 624).

Portugae.

N.º 6

He preciso a cordar do Letargo em que nos
achamos os Governadores nos que em illudis nos ja
mais devemos assentir aos seus planos elles ja mais buscaõ se
naõ a sua conveniencia e procuraõ a nossa total ruina

Saldados não seja este prompto pagamento quem
faça com que não abraçem o partido justo. Lembrem-se que os vossos pa-
gamentos que the aquitum sido lãtrados, e que agora vos querem
embolcar sem. ja que vos the dizeis decõpa ja com maior segu-
rança foram, e continuaram no mesmo de potarmos.

Portugueses ja mais devemos reconhecer outro
Governo que não seja o **Governo Supremo do**
Reino, existente na Cidade do porto, isto emq' este não
chama as cortes, e estas formãõs huma constitucãõ
a seu tempo saboreis quem em nome do Povo chama
Viva o Governo Supremo do Reino. Vivaõ as Cortes, e
por ellas a Constitucãõ.

ALB/AL.ROMA/PAC.72/10.56/CX.72A/7

BNP

Panfletos a favor da Constituição (1819-1820)

9 fls.; papel.

BNP, ALB, Roma, cx. 72A, cap. 1 e 7; 110A, cap. 9, doc. n. n..

Obrigada
alicegago@gmail.com